

*A leitura é uma fonte inesgotável de prazer mas
por incrível que pareça, a quase totalidade, não
sente esta sede.*

Carlos Drummond de Andrade

Fim de tarde

Impressionante o poder de um fim de tarde chuvoso em um sábado, sem aparente significado. Ao observar a chuva, entretanto, pensei em seus diversos significados. O que a chuva representa?

O raciocínio dedicado permitiu diversas criações e levou à um pensamento ainda mais intrigante: O que representa a poesia para a humanidade? Não pode a poesia servir apenas aos apaixonados.

Repensando o tema surgiu inspiração para um ensaio. Um ensaio sobre a poesia e sua possibilidade de tornar feliz a humanidade, principalmente pelo amor, mas não somente pelo amor.

Numa rápida pesquisa e lembranças desde a infância fiz um uma viagem em um cenário poético e social, relembando fatos históricos e até mesmo relacionando os textos recordados com acontecimentos bastante atuais.

A poesia simboliza, ultrapassa a fronteira dos séculos, explode corações sim, tão bem quanto explode muralhas e derruba governos, razão pela qual o povo normalmente não recebe a dose adequada desse remédio que o transformaria em gente.

A função humana de simbolizar é essencial à atividade do subconsciente. Conseguimos nos distinguir dos animais em função de nossa capacidade de simbolização. Sem símbolos o homem não pode pensar. A poesia pois, suaviza o pensar.

A poesia ordena, pois a ordem também é conseguida por meio de símbolos. Precisamos deles, os símbolos, para expressarmos nossos conceitos e através deles influenciamos e somos influenciados.

A poesia, ao mesmo tempo que provoca emoções e experiências pessoais, nasce dessas emoções e experiências pessoais de seu autor, o que provoca uma troca de experiências e expansão da consciência.

Um símbolo representa uma outra coisa.

Assim, a poesia, por vezes, deve ser lida nas entrelinhas e por vezes deve ser lida objetivamente.

Esse proceder é que a torna um eficaz instrumento de mudança de mundo pois faz pensar.

Símbolos ampliam e expandem a consciência. Os poetas, como artistas, avaliam e modificam, utilizando sua consciência e experiência.

Um poema, portanto, é um meio de expressar as emoções e idéias de um autor, que foi influenciado e influencia a partir de sua criação, avaliando e modificando inclusive a si mesmo.

Ele pode conter uma espécie de sentimento coletivo, portanto, e assim deve ser analisado e avaliado.

Compreender o mundo através das poesias provoca uma sensação incrível pois é necessário conhecer o contexto do autor em vários aspectos, social, econômico, filosófico, religioso, político e por que não, místico.

A poesia, como arte, e portanto como criadora de símbolos, cumpre várias finalidades: necessidade de ordem, comunicação, preservação de conhecimento, auto-expressão, recordação e instrução, meditação, promoção de desenvolvimento psicológico, econômico, social e esotérico, ou místico, como acima dissemos.

Trata a presente obra de uma pequena amostra da arte em forma de poesia, ligada a cenários.

OS POEMAS – Mário Quintana

Os poemas são pássaros que chegam
não se sabe de onde e pousam
no livro que lê.

Quando fechas o livro, eles alçam vôo
como de um alçapão.

Eles não têm pouso
nem porto;

alimentam-se um instante em cada
par de mãos e partem.

E olhas, então, essas tuas mãos vazias,
no maravilhado espanto de saberes
que o alimento deles já estava em ti...

A importância do que é belo.

Os corações mais duros estão encarcerados. No dizer de Jesus à Pedro, nenhum homem é mau. As chaves das celas, porém, são codificadas em forma de poesia. Para abrir o coração dos homens, há de tocá-los pela emoção.

Somente aquilo que é belo é capaz de derreter o aço dos corações embrutecidos e tornar confusa a plena certeza dos céticos.

O forte sem o belo é tirano, o sábio sem o belo é cético e tolo. O belo é sábio e forte, pelas mensagens e símbolos que encerra.

O belo revoluciona, e a arte, em suas diversas formas, derrete as metálicas paredes de que são construídos os corações humanos.

Na poesia, a chuva pode ser o choro de Deus, de coração apertado, profunda tristeza que emana dos céus.

Também pode ser o alimento das plantas, que o calor amansa, presente divino do jardineiro dos céus. Ou divino castigo que à caridade resgata o Homem sem rumo para o reino de Deus, ela provê a água escassa, dessedenta o espírito do filho de Deus, pode a chuva, nas mãos de um poeta, um belo cenário, que expõe sentimentos e revela os tormentos de um coração, também pode ser um simples afago, carinho ou agrado brotando dos céus.

A poesia, assim, simboliza, tem um significado que representa algo para o leitor ou grupo de leitores e convida sempre a alterar a realidade que nos cerca.

Vejamos adiante.

Protesto à corrupção e ao desmando político

Cazuza, sem dúvida, foi um dos grandes poetas contemporâneos. Soube retratar como ninguém a dura realidade brasileira. Em uma de suas interpretações brindou-nos com a seguinte letra:

Não me convidaram
Pra esta festa pobre
Que os homens armaram
Pra me convencer
A pagar sem ver
Toda essa droga
Que já vem malhada
Antes de eu nascer...

Não me ofereceram
Nem um cigarro
Fiquei na porta
Estacionando os carros
Não me elegeram
Chefe de nada
O meu cartão de crédito
É uma navalha...

Brasil!
Mostra tua cara
Quero ver quem paga
Pra gente ficar assim
Brasil!
Qual é o teu negócio?
O nome do teu sócio?
Confia em mim...

Não me convidaram
Pra essa festa pobre
Que os homens armaram
Pra me convencer
A pagar sem ver
Toda essa droga
Que já vem malhada
Antes de eu nascer...

Não me sortearam
A garota do Fantástico
Não me subornaram
Será que é o meu fim?
Ver TV a cores
Na taba de um índio
Programada
Prá só dizer "sim, sim"